



Federação
Espírita
Brasileira

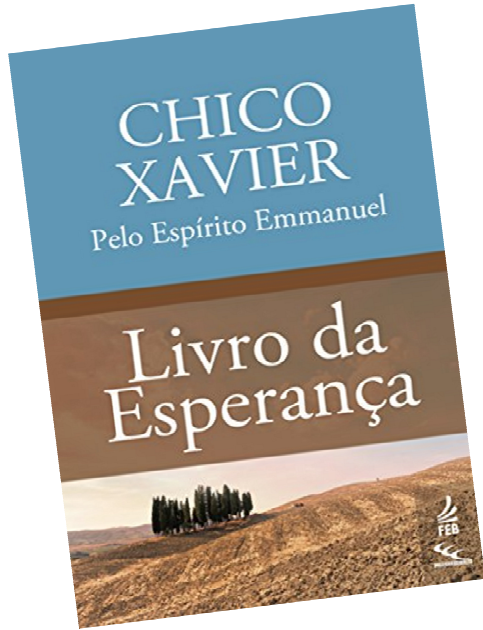


O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

30

Beneficência e justiça

**“E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós também.” JESUS
(Lucas 6: 31)**



Examinando a beneficência, refletamos na justiça que a vida nos preceitua ao senso de relações. Sem ela, é possível que os melhores empreendimentos sofram a nódoa de velhas mentiras cronificadas em nome da gentileza.

Atravessas escabrosas necessidades materiais e, claro, te alegras, ante o auxílio conveniente, mas se a cooperação chega marcada pelo manifesto desprezo dos que te ajudam com displicência, como se desfizessem de um peso morto, estarias mais contente se te deixassem a sós.

Caíste moralmente, ansiando levantar, e rejubilas-te, diante do apoio que te surge ao reerguimento, entretanto, se esse concurso aparece tisonado de violências, qual se representasses um fardo de vergonha para os que te supõem reabilitar, sentirias reconhecimento maior se te desconhecessem a luta.

Choras, nas crises de provação que te fustigam a existência, e regozijas-te, quando os amigos se dispõem a ouvir-te o coração faminto de solidariedade, mas se pretendem consolar-te, repetindo apontamentos forçados, como se fosses para eles um problema que são constrangidos a suportar, por questões de etiqueta, mostrarias mais ampla gratidão, se te entregassem ao silêncio da própria dor.

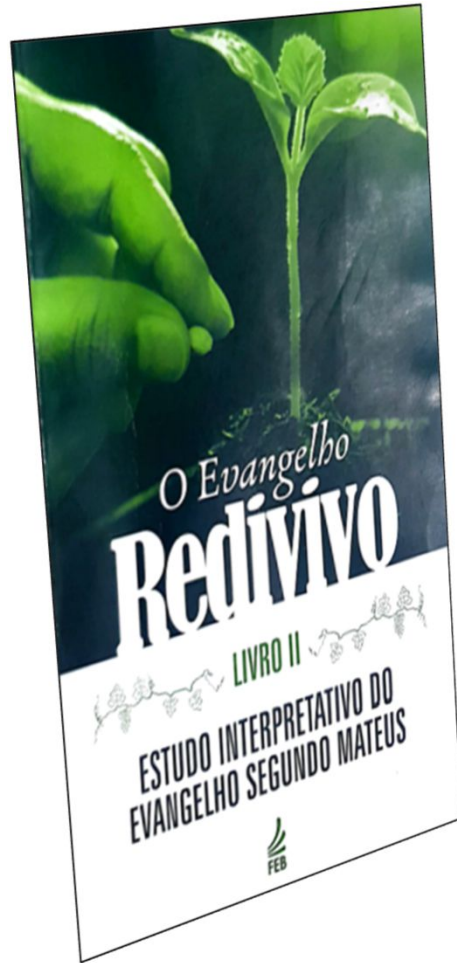
A justiça faz-nos sentir que o supérfluo de nossa casa é o necessário que falta ao vizinho; que o irmão ignorante, tombado em erro, é alguém que nos pede os braços e que a aflição alheia amanhã poderá ser nossa.

Beneficência, por isso, assume o caráter de dever puro e simples. Recomenda-nos a regra áurea: “faze aos outros o que desejas te seja feito.”

A sentença quer dizer que todos precisamos de apoio à luz da compreensão; de remédio que se acompanhe de enfermagem e de conselho em bases de simpatia.

Em suma, todos necessitamos de caridade uns para com os outros, nesse ou naquele ângulo do caminho, mas é forçoso observar que se a beneficência nos traça a obrigação de ajudar, ensina-nos a justiça como se deve fazer.

PRECE



TEMA 17

O SERMÃO DA MONTANHA:

FELIZES OS QUE SÃO PERSEGUIDOS POR CAUSA DA JUSTIÇA (MT 5:10-12)

Turma 5



10 Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. (Mt 5: 10)

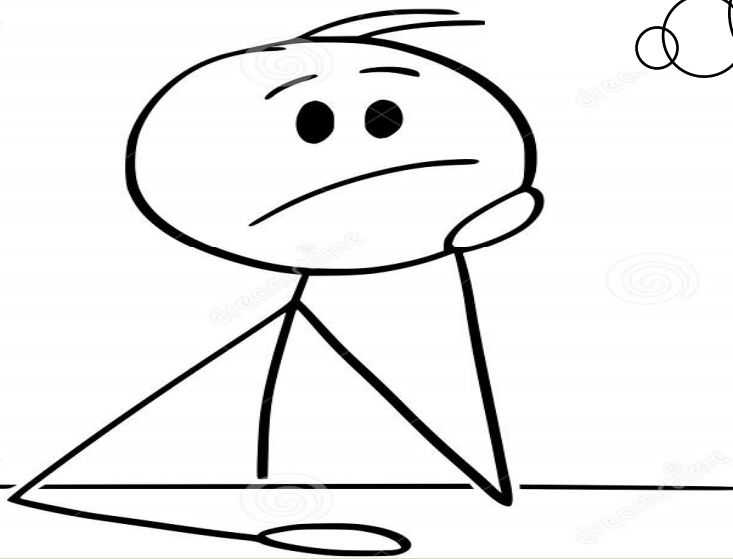
10 Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. 11 Felizes sois, quando vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim. 12 Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos Céus, pois foi assim que perseguiram os profetas, que vieram antes de vós.



Podemos considerar
que já somos daqueles
que **ESTÃO DISPOSTOS**
e **FELIZES** a suportar
perseguição em nome
da justiça?

10 Felizes os que são perseguidos por causa da justiça

**Nesses momentos difíceis
de testemunho teremos a
paz interior por sabermos
que o Cristo-Jesus está
junto de nós?**



*Assim, alegrai-vos e
regozijai-vos (texto de Mateus)
e alegrai-vos e exultai (texto de
Lucas) sinalizam a boa colheita
no tempo (naquele dia: Lc 6:21)
de serviço útil.*



Alegria, regozijo, exultação
são termos que traduzem a
confiança nas bênçãos
alcançadas ao longo do
caminho.



... A árvore multiplica flores e frutos,
além da poda...

Multidões de estrelas rutilam sobre as
trevas da noite...

E cada manhã, ainda mesmo que os
homens se tenham valido da sombra
para enxovalhar a terra com o sangue do
crime, volve o Sol, em luminoso silêncio,
acalentando homens e vermes, montes e
furnas.



Ainda mesmo que o mal te golpeie transitoriamente o coração, recorda os bens que te compõem a riqueza da saúde e da esperança, do trabalho e do amor, e rejubila-te, buscando a frente...

Tédio é deserção.

Pessimismo é veneno.





“— Rejubilemo-nos em tudo com a Vontade de Deus, porque a Vontade de Deus significa Bondade Eterna”.

XAVIER, Francisco Cândido. *Palavras de vida eterna*. Pelo Espírito Emmanuel. 41. ed. Uberaba [MG]: CEC, 2017, cap. 50, p. 116-117.

Você concorda que a
aceitação do convite-
desafio para seguir
Jesus é fonte de perene
alegria?

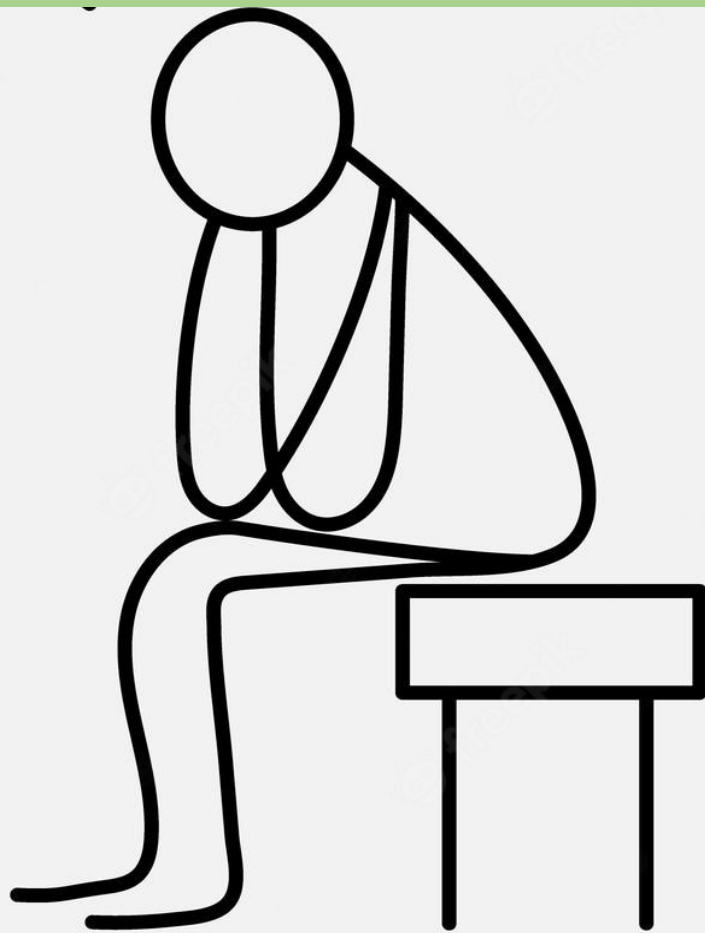


“O homem cuja felicidade nasceu da verdade é calmo e sereno em todas as vicissitudes da vida, porque sabe que não precisaria mudar de direção fundamental se a morte o surpreendesse nesse instante [...].

Assim só pode falar quem tem plena certeza de que está no caminho certo, em linha reta ao seu destino, embora distante da meta final.

Ora, esse caminho não pode deixar de ser estreito e árduo, uma espécie de tristeza, como é toda a disciplina; mas no fundo dessa tristeza externa dormita uma grande alegria interior”.

17.1 O SIGNIFICADO DE HOMEM JUSTO



*Como definir
um homem
justo?*

O justo se diferencia da maioria que vive nos vales das sombras, pois, para atingir a condição de homem justo, uma longa caminhada ascensional faz-se necessária. Alçado, porém, ao **estágio de homem justo**, o Espírito consegue movimentar recursos de grande significância, inclusive por meio da prece.



“[...] a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos”. – (Tiago, 5:16)

ROHDEN nos esclarece...

“O homem justo é perseguido por causa da sua espiritualidade, tanto pelos indivíduos menos espirituais, como também pelas sociedades organizadas que necessitam de massa e tradição para sua sobrevivência; mas, apesar de tudo, ele vive num ambiente de paz e felicidade, porque está na “comunhão dos santos”. **“Bem-aventurado... dele é o Reino dos Céus”.**

O Reino dos Céus, porém, “está dentro de vós”.

17.2 PERSEGUIÇÃO POR CAUSA DA JUSTIÇA. FIDELIDADE COMO FONTE DE ALEGRIA

[...] Provavelmente, Jesus, o Messias, o Rei do Reino de Deus, estava antecipando a mudança que será necessária para que o Reino seja estabelecido. João Batista já estava na prisão, prestes a morrer. É possível que outros tivessem o mesmo destino. Considerando a intensa força do mal, a força das autoridades religiosas que se oporiam ao Reino e ao Rei, a luta não seria fácil e sem problemas.

As velhas formas da religião e da ordem política não se renderiam sem luta [...].

**Podemos nos considerar
trabalhadores da última hora
contra a injustiça e a
iniquidade, com o perfil dos
perseguidos e dos
injuriados?**



Erasto concita os trabalhadores da última hora à cruzada contra a injustiça e iniquidade, assinalando o perfil dos perseguidos e dos injuriados:

Reconhecê-los-eis pelos princípios da verdadeira caridade que eles professarão e ensinarão. **Reconhecê-los-eis** pelo número de aflitos a que levem consolo; **reconhecê-los-eis** pelo seu amor ao próximo, pela sua abnegação, pelo seu desinteresse pessoal; **reconhecê-los-eis**, finalmente, pelo triunfo de seus princípios, porque Deus quer o triunfo da Sua Lei; os que seguem a Sua Lei são os Seus eleitos e Ele lhes dará a vitória; mas Ele destruirá aqueles que falseiam o espírito dessa Lei e fazem dela um degrau para satisfazer à sua vaidade e à sua ambição [...].

Em 1862, em Paris, o Espírito de Verdade anuncia:

“Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Felizes os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro motivo, senão a caridade! [...]”

**“Tudo aquilo, portanto, que
quereis que os homens vos
façam, fazei-o vós a eles,
pois esta é a Lei e os
Profetas”.**

(Mt 7:12).



Emmanuel esclarece que é comum a solidão alcançar o servidor fiel:

À medida que te elevas, monte acima, no desempenho do próprio dever, experimentas a solidão dos cimos e incomensurável tristeza te constringe a alma sensível.

Onde se encontram os que sorriram contigo no parque primaveril da primeira mocidade? Onde pousam os corações que te buscavam o aconchego nas horas de fantasia? Onde se acolhem quantos te partilhavam o pão e o sonho, nas aventuras ridentes do início?

(...)

Em torno de ti, a claridade, mas também o silêncio... (...)



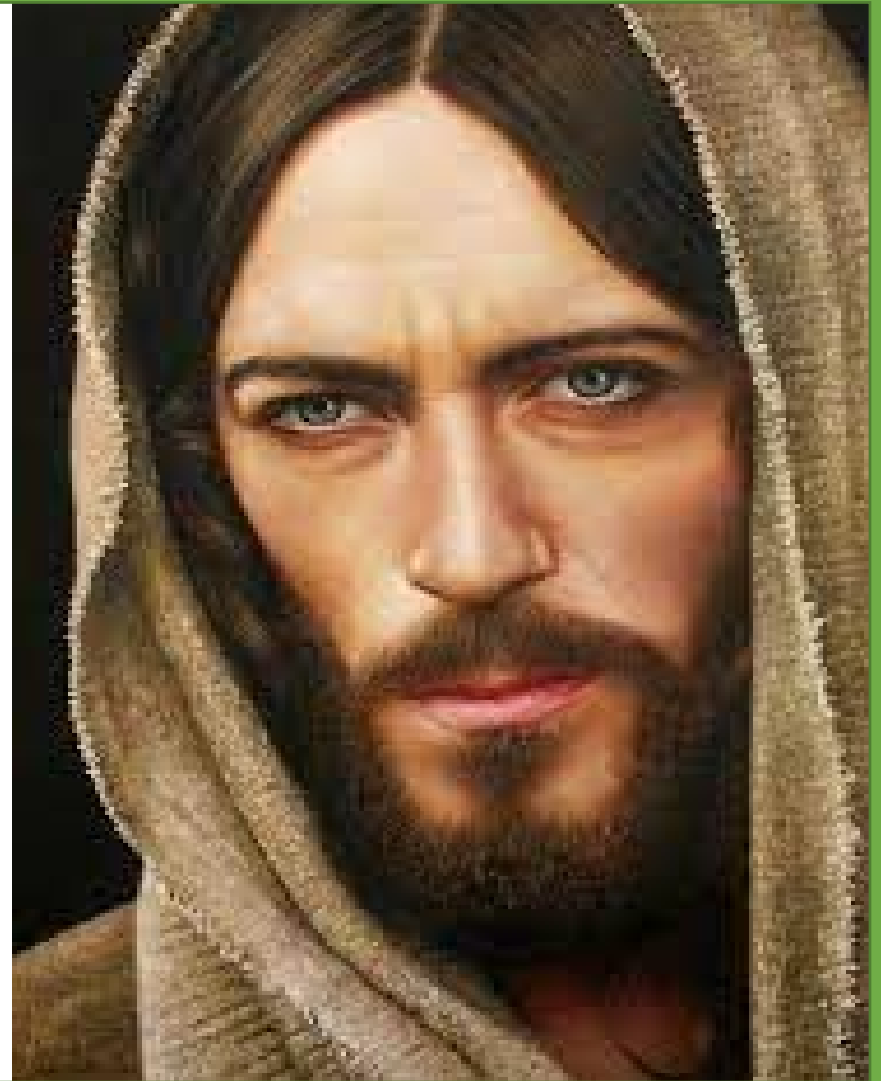
A solidão com o serviço aos semelhantes gera a grandeza.

[...]

Não te canses de aprender a ciência da elevação.

Lembra-te do Senhor, que escalou o Calvário, de cruz aos ombros feridos. Ninguém o seguiu na morte afrontosa, à exceção de dois malfeitores, constrangidos à punição, em obediência à justiça.

Recorda-te dele e segue...



17. 3 A RECOMPENSA DO REINO DE DEUS

**O discípulo fiel não tem dúvidas a respeito de qual Senhor ele deve seguir.
O Espírito Humberto de Campos nos fala:**

“O Mestre ponderou:

Na causa de Deus, a fidelidade deve ser uma das primeiras virtudes. Onde o filho e o pai que não desejam estabelecer, como ideal de união, a confiança integral e recíproca? Nós não podemos duvidar da fidelidade do nosso Pai para conosco. Sua dedicação nos cerca os espíritos, desde o primeiro dia. Ainda não o conhecíamos e já Ele nos amava. E, acaso, poderemos desdenhar a possibilidade da retribuição? Não seria repudiarmos o título de filhos amorosos, o fato de nos deixarmos absorver no afastamento, favorecendo a negação?”



Estamos confiantes que seremos recompensados por sermos fiel a Deus seguindo Jesus?



“Começai-vos por dar o exemplo: sede caridosos para com todos, indistintamente; esforçai-vos por não atentar nos que vos olham com desdém e deixai a Deus o encargo de fazer toda a justiça, a Deus que todos os dias, separa, no Reino, o joio da trigo”.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 3. imp. Brasília: FEB, 2008, cap. XI, it. 12, O egoísmo p. 154.

“No Evangelho de Jesus, o convite ao bem reveste-se de claridades eternas. Atendendo-o, poderemos seguir ao encontro de nosso Pai, sem hesitações. Se o clarim cristão já te alcançou os ouvidos, aceita-lhe as clarinadas sem vacilar. Não esperes pelo aguilhão da necessidade. Sob a tormenta, é cada vez mais difícil a visão do porto. A maioria dos nossos irmãos na Terra caminha para Deus, sob o ultimato das dores, mas não aguardes pelo açoitado de sombras, quando podes seguir calmamente pelas estradas claras do amor”.





REFLEXÃO

Mas de todas as orações que se elevam para o Alto, o apóstolo destaca a do homem justo como revestida de intenso poder.

É que a consciência reta, no ajustamento à Lei, já conquistou amizades e intercessões numerosas.

Quem ajunta amigos, amontoa amor. Quem amontoa amor, acumula poder.

Aprende, assim, a agir com justiça e bondade e teus rogos subirão sem entraves, amparados pelos veículos da simpatia e da gratidão, porque o justo, em verdade, onde estiver, é sempre um cooperador de Deus.

REFERÊNCIAS



- BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl. 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, 5:10-12, p.1.711; 1715
- MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo: Introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo**. 1ed. Brasília: FEB, 2019, p.156-158.
- BÍBLIA SAGRADA. Trad. João Ferreira de Almeida. Revista e corrigida. 4. ed. Barueri [SP]: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009, *I Tessalonicenses*, 5:16, p. 1560.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Palavras de vida eterna*. Pelo Espírito Emmanuel. 41. ed. Uberaba [MG]: CEC, 2017, cap. 50, p. 116-117.
- ROHDEN, Huberto. *O sermão da montanha*. Edição especial. São Paulo: Martin Claret, 2000, cap. 7, p. 31.
- KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 10. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 20, it. 4 e 5, p. 263-264.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Fonte viva*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 16. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 70, p. 155-156.
- _____ *Boa nova*. Pelo Espírito Humberto de Campos. 37. ed. 15. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 6, p. 41-42.
- KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 3. imp. Brasília: FEB, 2008, cap. XI, it. 12, O egoísmo p. 154.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Pão nosso*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 17. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 39, p. 91-92.
- _____ *Fonte viva*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 16. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 150, p. 317-318.
- _____ *Livro da esperança*. Pelo Espírito Emmanuel, 5ª ed. 1998. Ed. CEC, cap. 30, p. 69

GRATIDÃO

